



FALCOARIA, CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DE AVES DE RAPINA – PROJETO DE ENSINO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Cauê Bastos Tertuliano dos Santos¹, Karitha Marques Ullony¹, Maitê Cardoso Coelho da Silva², Gabriella de Oliveira Dalla Martha³, Breno Fernandes Barreto Sampaio⁴

¹Aluno(a) de Graduação do Curso de Medicina Veterinária – UFMS;

²Médica Veterinária;

³Zootecnista;

⁴Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. FAMEZ/UFMS

Resumo: Este projeto tem como objetivos a apresentação, conscientização e promoção de treinamento em falcoaria e reabilitação de aves de rapina a graduandos e profissionais da Medicina Veterinária, Zootecnia e Biologia. As atividades teóricas e práticas têm proporcionado experiências completas aos participantes e já beneficiaram seis aves, das quais duas foram reabilitadas e encaminhadas para reintegração à natureza.

Palavras-chave: rapinantes, reintegração, treinamento.

FALCORNRY, CONSERVATION AND REHABILITATION OF BIRDS OF PREY – TEACHING PROJECT OF THE UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Abstract: This project aims to present, raise awareness and promote the training of academics and professionals in Veterinary Medicine, Animal Science and Biology in falconry and rehabilitation of birds of prey. Theoretical and practical activities are providing full experiences to the participants and have already benefited six birds, of which two were rehabilitated and sent for reintegration into nature.

Key-words: birds of prey, reintegration, training.

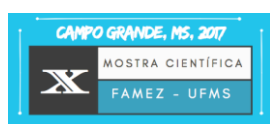
Justificativa e Objetivos

A falcoaria baseia-se nas atividades de criar, treinar e manejar aves de rapina - falcões, gaviões, corujas, entre outras - para a caça (ABFPAR, 2017). Com a perda de habitat por essas espécies, acidentes constantes com estruturas antrópicas e atropelamentos vêm ocorrendo (BRASIL, 2008). Deste modo, a falcoaria tem sido uma ferramenta de grande auxílio em programas de reabilitação, tratamento e reintegração de rapinantes à natureza e também para a conservação e educação ambiental (FORD et al., 2007).

Outro emprego da falcoaria consiste no controle de fauna nociva. No Brasil, a legislação permite que animais de espécies que possam causar prejuízos econômicos ou à saúde pública como pombos, garças, urubus, ratos, entre outros sofram controle ambiental através da falcoaria (BRASIL, 2006). Em 1997, no Brasil, foi criada a Associação Brasileira de Falcoeiros e Preservação de Aves de Rapina - ABFPAR, com o intuito de auxiliar estudos e estratégias referentes à biologia e conservação das rapinantes neotropicais, trabalhando também para o reconhecimento da prática legal da falcoaria no país, permitindo assim que falcoeiros profissionais possam realizar trabalhos com foco no controle de fauna em aeroportos, de pombos em galpões, rodoviárias, hospitais e supermercados, além do controle de pragas em plantações. Já zoológicos, centros de triagem e projetos de reprodução e educação ambiental fazem uso da falcoaria para procriar, manejar e reintroduzir na natureza várias espécies de aves de rapina (ABFPAR, 2017).

O presente projeto tem como objetivos oportunizar aos participantes o contato com os conceitos e as principais técnicas utilizadas na falcoaria e reabilitação de aves de rapina; demonstrar as diferenças e as possíveis interações entre as espécies rapinantes, visando maior eficiência no treinamento, reabilitação e controle de fauna nociva no Brasil; fornecer as bases para auxílio do tratamento e reabilitação de acordo com os padrões e patologias observadas nas principais espécies (conforme indicação e encaminhamento pelo Médico Veterinário responsável pelo primeiro atendimento); conscientizar os acadêmicos que pode existir mais de uma forma de manejo e reabilitação, e que as variadas técnicas de falcoaria podem apresentar vantagens e desvantagens de acordo com o problema enfrentado.

Metodologia





Os participantes são discentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e profissionais das áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia e Biologia. Através de módulos teóricos, realizados nas salas de aula da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) da UFMS e dos módulos práticos utilizando o recinto de abrigo das aves para alimentação e manejo e os campos da faculdade para os treinos de voo, os participantes vivenciam a falcoaria para reabilitação.

Os animais beneficiados são aves de rapina encaminhadas pelo Centro de Reabilitação de Animais Selvagem de Campo Grande (CRAS-MS) à FAMEZ, entre eles dois Quiri-quiris (*Falcosparverius*), dois Gaviões Carijó (*Rupornismagnirostris*), um Acauã (*Herpetotherescachinnans*) e um Sovi (*Ictiniaplumbea*). Todos os animais recebem anilhas de identificação pelo CRAS.

Para o manejo dos animais, equipamentos como poleiros, luvas de couro, braceletes, barbantes, corda, *lures* e material confeccionado pelos próprios participantes durante o projeto são utilizados.

Aulas práticas semanais abrangendo cada módulo ministrado ocorrem nos campos ou no recinto dos animais. Elas consistem de treinamento dos animais com manejo ao punho, voos de poleiro ao punho, punho a punho, voos verticais, voos de poleiro à presa, voos de punho à presa, e treinamento com *lure* realizados para a fortificação da musculatura das aves.

O peso das aves é diariamente verificado, antes e depois da alimentação, e tabulado para controle da conversão alimentar. Assim tem-se o controle do melhor peso de voo de cada ave, que influencia o tipo de treinamento a ser realizado no momento para aquele animal.

Resultados

O projeto, até o presente momento, promoveu o treinamento de profissionais e graduandos em manejo de aves rapinantes, o treinamento de seis aves e a reabilitação completa de dois animais (um Gavião carijó -*Rupornismagnirostris*; e um Acauã - *Herpetotherescachinnans*) que foram encaminhados para a soltura pelo CRAS.

Literatura citada

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FALCOEIROS E PRESERVAÇÃO DE AVES DE RAPINA - ABFPAR - História. Disponível em: <<http://www.abfpar.org>>. Acesso em 27 de novembro de 2017;
- BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Instrução Normativa ICMBio nº 141, de 19 de dezembro de 2006. Regulamenta o controle e o manejo ambiental da fauna sinantrópica nociva. Disponível em <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/IBAMA/IN0141-191206.PDF>
- BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Plano de Ação Nacional para a Conservação de Aves de Rapina** - Série Espécies Ameaçadas, n. 5, 2008.
- FORD, S., CHITTY, J., JONES, M.; **Raptor Medicine and Case Management**. Association of Avian Veterinarians, Session 610, 2007.
- INSTITUTO PARQUE DOS FALCÕES - **Controle de Pragas**. Disponível em: <<http://www.parquedosalcoes.com.br/pagn.php?id=370>>. Acesso em 29 de novembro de 2017.